



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA DISCIPLINA GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO (1º, 2º e 3º ANOS) É POSSÍVEL

Suelio da Silva Araújo, Universidade Estadual de Goiás, suelio.araujo@yahoo.com.br
Divino José Lemes de Oliveira, Universidade Estadual de Goiás,
professorrzezinho@gmail.com

Resumo

O presente artigo visa estabelecer um vínculo acadêmico com os estudantes no tocante a dar suporte para que estes possam refletir sobre suas práticas no interior da escola, como uso da água, uso dos sanitários, alimentação de forma consciente, ou seja, sem desperdício e afins, pretendendo alcançar um padrão de comportamento adequado por parte de todos os estudantes. Para isso, primeiramente, apresentar-se-á o contexto da educação ambiental. O objetivo geral foi despertar no estudante o senso de pertencimento ao patrimônio e dependências escolares. Os objetivos específicos foram: reconhecer-se como responsável pela preservação do ambiente escolar; reconhecer e valorizar o trabalho dos servidores de serviços gerais na escola; buscar mecanismos para sensibilizar toda a comunidade escolar quanto ao zelo do ambiente; proporcionar a possibilidade para uma mudança de postura em seus comportamentos em relação ao uso dos banheiros; conscientizar quanto ao uso da água e das refeições sem desperdício. No que se refere à metodologia aplicada, trata-se de pesquisa com objetivos exploratórios, tendo-se utilizado como procedimentos de investigação a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Primeiramente, os estudantes se envolveram e participaram das aulas de modo que acrescentaram conhecimento em sua bagagem acadêmica.

Palavras-chave: Escola; Educação Ambiental; Geografia; Ensino Médio; Estudantes.

1. Introdução

Podemos compreender por meio ambiente não só as áreas que compreendem vegetação sendo elas nativas ou não, meio ambiente trata-se do espaço de vivência do ser humano, pois este por sua vez mesmo sendo fruto de ação humana pode ser utilizado com práticas de respeito e valorização dos recursos naturais.

Nesse sentido esta pesquisa visa estabelecer um vínculo acadêmico com os estudantes no tocante a dar suporte para que estes possam refletir sobre suas práticas no interior da escola, como uso da água, uso dos sanitários, alimentação de forma consciente ou seja, sem desperdício e afins, pretendendo alcançar um padrão de comportamento adequado por parte de todos os estudantes.

1.1 Objetivos

1.1.1 O objetivo geral



- Despertar no estudante o senso de pertencimento ao patrimônio e dependências escolares.

1.1.2 Os objetivos específicos

- Reconhecer-se como responsável pela preservação do ambiente escolar;
- Reconhecer e valorizar o trabalho dos servidores de serviços gerais na escola;
- Buscar mecanismos para sensibilizar toda a comunidade escolar quanto ao zelo do ambiente;
- Proporcionar a possibilidade para uma mudança de postura em seus comportamentos em relação ao uso dos banheiros;
- Conscientizar quanto ao uso da água e das refeições sem desperdício.

2. Fundamentação Teórica

A Escola como organismo vivo da sociedade possui o papel macro de ensinar, porém não apenas conteúdos expressos no Núcleo Básico comum de acordo com as diretrizes nacionais. Esta é sobretudo uma instituição emancipadora de agentes. Nesse contexto a obviedade de se articular em seu interior espaços para que o estudante possa se perceber como agente central do meio em que vive podendo transformá-lo de acordo com suas necessidades, logo, a importância de se conscientizar que tais transformações precisam ser feitas em diálogo com o meio (MARIA; OLIVEIRA, 2023, p. 2).

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988, Artigo 225).

Considerações a respeito de Educação Ambiental devem ser feitas de forma cuidadosa no ambiente escolar, pois os estudantes precisam perceber e se conscientizar da importância da preservação e uso racional do bem público, da água e da alimentação no interior da escola. A concepção de conservação e preservação do meio ambiente perpassa pela ideia de cuidado e zelo com o espaço de vivência, de forma que tenha a participação de todos em sala de aula e o conteúdo se torne mais interessante (LIMA *et al.*, 2018).

Logo, um trabalho voltado para o processo de sensibilização possui sua relevância no tocante à formação integral, proporcionando aos estudantes espaços de fala, de reflexão e atuação protagonista acerca de sua relação com seu espaço de vivência (MARIA; OLIVEIRA, 2023, p. 3).

3. Metodologia

No que se refere à metodologia aplicada, trata-se de pesquisa com objetivos exploratórios, tendo-se utilizado como procedimentos de investigação a pesquisa bibliográfica e a análise documental.



A Metodologia foi a seguinte:

- Aulas expositivas com uso de data show, com slides, textos e exercícios retirados da Internet (imagens e esquemas);
- Palestras sobre conscientização ambiental e espaço de vivência da escola;
- Pesquisas com servidores dos serviços gerais;
- Pesquisas bibliográficas;
- Análise e interpretação de textos, imagens e filmes;
- Leitura de textos informativos;
- Propôs ações de revitalização nas dependências da escola.

3.1 Cronograma semanal

Atividades	Dias					
	01	02	03	04	05	06
Apresentação da proposta.	X					
Atividades através de aulas expositivas, e pesquisa in loco na escola para detectar as principais problemáticas e perceber como será possível fazer as interferências.		X	X	X	X	X
Exibição de filme sobre revitalização de escola, discussão sobre o filme e ações concretas			X	X	X	
Rodas de conversa e análise das viabilidades de cada ação proposta.				X	X	X
Compreender a importância da preservação ambiental e as consequências do avanço tecnológico sobre o meio ambiente.				X	X	X
Trabalho prático nas dependências da escola, banheiros dos estudantes, entrada dos alunos, um canteiro com plantas medicinais e revitalização da ilha.					X	X
Preparação e realização da culminância das eletivas.					X	X

Fonte: Os Autores

3.2 Recursos utilizados

- Material impresso;
- Textos de fontes diversas;
- Aparelhos de multimídias (aparelho de som, câmera, celular, computador, etc.);
- Mudanças de plantas ornamentais e medicinais;
- Caixinhas decoradas para os banheiros.



4. Resultados

Primeiramente, os estudantes se envolveram e participaram das aulas de modo que acrescentaram conhecimento em sua bagagem acadêmica e ainda puderam mudar seus comportamentos em relação ao uso do bem público. É importante ressaltar também que o estudante se tornou corresponsável pela escola e assim pode se posicionar como um agente de mudanças através de novos hábitos e relações.

A escola é uma das Instituições tradicionais e conservadoras da sociedade, ou seja, é um ser vivo presente na sociedade (MARIA; OLIVEIRA, 2023, p. 2). Assim, a escola deve ensinar conteúdos expressos no Núcleo Básico comum de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação.

A escola deve contribuir com a independência, emancipação e autonomia dos alunos. Portanto, a escola deve ter no seu interior lugares onde os alunos se sintam como sujeitos de transformação necessária do meio que se vive, isto é, isso pode ocorrer em diálogo com o meio.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, a sociedade tem direito ao meio ambiente sustentável e que proporcione qualidade de vida à população que mora no país. Assim, é dever da escola, da sociedade, do Poder Público defendê-lo e preservá-lo para o presente e para o futuro.

A escola também é um meio ambiente de vivência do ser humano. Assim este meio deve ser tratado com respeito, educação e valorização dos recursos naturais existentes.

A pesquisa estabeleceu um vínculo direto com os alunos em relação ao suporte para que estes refletissem sobre suas práticas dentro da escola, como por exemplo: consumo da água, uso dos banheiros, alimentação saudável e consciente, sem desperdício, comportamento adequado dos alunos.

A pesquisa conscientizou de forma cuidadosa os alunos na escola, para estes perceberem a importância da preservação e o uso racional do bem público, da água e da alimentação dentro da escola.

Durante a pesquisa, os alunos tiveram o cuidado e zelo pelo meio ambiente dentro da escola, promovendo a participação de todos os alunos e os conteúdos se tornaram mais interessantes e aguçaram a curiosidade nos alunos.

Assim, os alunos participaram da reconstrução, zelo, cuidado e desenvolveram o sentimento de pertencimento na escola.

Os alunos foram sensibilizados para a preservação e conservação do meio ambiente dentro da escola. Os alunos tiveram oportunidades de fala, de reflexão, de pensamento e atuaram como sujeitos em relação ao meio dentro da escola.

Os alunos despertaram o senso de pertencimento ao patrimônio escolar e dependências escolares. Os alunos se sentiram como responsáveis pela preservação do ambiente escolar. Toda a comunidade escolar foi sensibilizada quanto ao zelo do ambiente.

Os alunos compreenderam a importância de zelar pela conservação, preservação e limpeza dos banheiros. Os alunos foram conscientizados quanto ao uso correto e racional da água e da importância de não desperdiçar as refeições.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

A aplicação da pesquisa de intervenção na prática foi excelente e positiva. Nós não encontramos nenhum problema na aplicação da pesquisa. Todos os alunos participaram bem e estavam muito motivados, entusiasmados, empolgados, incentivados, com alto astral e autoestima alta para participar da pesquisa.

As fotos a, b, c, d, e, f, g e h seguintes apresentam a pesquisa desenvolvida na Escola de Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos).



(a)



(b)



(c)

(a) Nesta foto, apresentamos aos alunos a importância de verificar nos pneus se não havia acumulação de água, que pode levar à proliferação de Zika, Chikungunya e Dengue. E também explicamos como colocar um pneu sobre o outro.

(b) Nesta foto, explicamos aos alunos como cuidar de uma muda de uma árvore que está plantada em um carrinho de mão.

(c) Nesta foto, explicamos aos alunos como um canteiro central pode ser destacado com plantas nele.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito



(d)



(e)



(f)

(d) Nesta foto, estávamos colocando blocos cerâmicos armazenados de forma correta.

(e) Nesta foto, estávamos carregando uma muda plantada em um carrinho de mão.

(f) Nesta foto, estávamos carregando blocos cerâmicos para serem armazenados corretamente.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito



(g)



(h)

- (g) Nesta foto, estávamos preparando para colocar os blocos cerâmicos armazenados de forma correta.
- (h) Nesta foto, estávamos explicando aos alunos como carregar os pneus para serem armazenados corretamente.

5. Conclusões

Houve um vínculo acadêmico com os estudantes em relação a dar suporte para que estes refletissem sobre suas práticas no interior da escola, como por exemplo quanto ao consumo da água, utilização dos sanitários, alimentação consciente, ou seja, sem desperdício, conseguindo alcançar o envolvimento de todos os estudantes.

A Escola ensina os conteúdos expressos no Núcleo Básico de acordo com as diretrizes nacionais, de emancipar agentes. Assim, o estudante se percebeu como agente central do meio em que vive podendo transformá-lo de acordo com suas necessidades, daí a importância que se deu em conscientizar os estudantes que as transformações necessitam ser realizadas em diálogo com o meio.

O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito constitucional desde 1988. Os estudantes compreenderam que meio ambiente são áreas que abrangem vegetação nativa, espaço de vivência do ser humano e, assim, deve ser utilizado com práticas de respeito e valorização dos recursos naturais.

Os estudantes perceberam e se conscientizaram da importância da preservação e uso racional do bem público, da água e da alimentação dentro da escola. Os estudantes foram



conscientizados da importância do cuidado e zelo com o espaço de vivência, com a participação coletiva em sala de aula e os conteúdos se tornaram mais interessantes.

Assim, houve a associação da teoria de Lima *et al.* (2018) com a prática de modo que o estudante se percebeu como partícipe no processo de cuidado, zelo, reconstrução e sentimento de pertencimento com o mobiliário escolar e ambiente. No processo de sensibilização dos estudantes houve a formação integral, com espaços de fala, reflexão, pensamento e ação protagonista destes com seu espaço de vivência.

O senso de pertencimento dos estudantes ao patrimônio e dependências escolares foi despertado. Os estudantes se reconheceram como responsáveis pela preservação do ambiente escolar. Os estudantes reconheceram e valorizaram o trabalho dos servidores de serviços gerais na escola.

Houveram mecanismos que sensibilizaram toda a comunidade escolar quanto ao zelo do ambiente. Os estudantes tiveram a oportunidade de mudarem suas posturas em relação aos comportamentos adequados para uso dos banheiros. Os estudantes foram conscientizados quanto ao uso da água e das refeições sem desperdício.

6. Referências bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 agosto de 2023.

CRUZ, Camila Oliveira da. **“Recursos hídricos”**; Info Escola. Camila Oliveira da Cruz. Mestre em Ecologia (UERJ, 2016). Graduada em Ciências Biológicas (UFF, 2013). Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/recursos-hidricos/> Acesso em 25 de maio de 2023.

LIMA, Ana Célia Pinheiro; HILÁRIO, Raison; OBANDO, Ilma Marques. **Trabalhando a Educação Ambiental em sala de aula como instrumento sensibilizador de ações cotidianas**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Estadual do Amazonas. Manaus, 2018.

MARIA, Fátima; OLIVEIRA, Leonardo Carlos Pinto. **NOSSAS MARCAS: ressignificando nossas concepções**. Professor articulador: Prof.^a Esp. Fátima Maria e Professor Colaborador: Leonardo Carlos Pinto de Oliveira.